

CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

SÉRGIO DE OLIVEIRA MIRANDA

**PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO: PERCEPÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS
PREVENTIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR**

GUARAPUAVA

2024

SÉRGIO DE OLIVEIRA MIRANDA

**PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO: PERCEPÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS
PREVENTIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para à obtenção
do título de Bacharel, do Curso de
Enfermagem do Centro Universitário
Guairacá.

Orientador(a): Prof^a Ms. Talita Mendes dos
Santos

GUARAPUAVA

2024

SÉRGIO DE OLIVEIRA MIRANDA

**PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO: PERCEPÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS
PREVENTIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel do Centro Universitário Guairacá, no Curso de Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof^a. Ms. Talita Mendes dos Santos
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

Prof^a. Dra. Angelica Yukari Takemoto
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

Prof^o. Esp. Carlos Eduardo dos Santos
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

Guarapuava, 13 de novembro de 2024

Dedico este trabalho, a minha mãe Eva e
minha filha Yasmin, as pessoas mais
importantes da minha vida, pois sempre
estiveram ao meu lado me apoiando durante
toda graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força e saúde para prosseguir nessa jornada mesmo nos dias de incerteza, quando passou pela minha cabeça a ideia de desistir do curso.

À minha família, mãe Eva, filha Yasmin, irmã Bárbara, pai Sérgio (Ratinho), irmão José Renato (Zé) e sobrinho Arthur, por me apoiarem, acreditarem em mim e entenderem minha ausência durante vários momentos ao longo dos anos de graduação.

Aos amigos de longa data Luiz Eduardo (Dudu) e Marcos Jo (Marquito), que nos momentos mais difíceis estiveram sempre prontos para me ouvir e aconselhar.

À minha namorada Vanessa, que entrou em minha vida nos últimos meses dessa caminhada e desde o primeiro encontro me apoio e acreditou no meu potencial, mesmo quando nem eu acreditava.

Aos meus amigos, que tenho a honra de ser padrinho de casamento, Rúbia e Jefferson, que mesmo de longe sempre estiveram me incentivando.

Aos amigos da faculdade Aliny, Bruna, Dione, Maria Eduarda e Mariana, que dividiram comigo os anos de graduação.

Aos colegas de trabalho, 2º Sgt. Zentil, 3º Sgt. Lara, Cb. Solivan, entre outros, que, por muitas vezes, deixaram seus momentos de folga para cumprirem minha escala de serviço para que eu pudesse frequentar as aulas e os estágios. E em especial aos meus amigos 2º Sgt Odair e 2º Sgt Bruno (5ºBBM), os quais foram meus maiores incentivadores no início de 2020, para que eu iniciasse esta jornada.

À minha orientadora Profª Ms. Talita Mendes dos Santos e a todos os outros professores que colaboraram com a minha formação.

Aos participantes do estudo, que contribuíram para que o mesmo pudesse ser realizado e aos enfermeiros e técnicos de enfermagem que me receberam de braços abertos em suas unidades durante o período de estágio.

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para que eu pudesse chegar a tão almejada graduação de Bacharel em Enfermagem.

RESUMO

Objetivo: O estudo teve como objetivo verificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem sobre as medidas de prevenção contra incêndio no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de abordagem exploratória, realizado em três instituições hospitalares do município de Guarapuava-PR, com 41 profissionais de enfermagem, por meio de entrevistas áudio-gravadas, e transcritas posteriormente. Os dados coletados foram analisados seguindo a análise de conteúdo proposta por Bardin, divididos em: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. **Resultados:** Os dados do estudo foram divididos em três principais categorias: medidas de prevenção e rotas de fuga; conhecimento para saber o que fazer e como agir em uma situação de incêndio; sentimento da equipe perante a possibilidade de um incêndio. Com as categorias que emergiram no estudo foi possível identificar quais as principais dificuldades que os profissionais de enfermagem possuem no ambiente hospitalar, caso seja necessária a evacuação do hospital devido a um incêndio. **Considerações finais:** Os entrevistados demonstraram conhecer as principais medidas de prevenção contra incêndio, no entanto, desconhecem sua forma de utilização. E demonstraram interesse no tema, afirmando a necessidade da realização de capacitações sobre o assunto.

Palavras-chave: Prevenção; Incêndio; Enfermagem; Hospital.

ABSTRACT

Goal: This study had as goal to verify nursing professionals' knowledge of fire prevention measures in the hospital environment. **Method:** This is a qualitative study with an exploratory approach, carried out in three hospital institutions in the municipality of Guarapuava-PR, with 41 nursing professionals, through audio-recorded interviews which were later transcribed. The data collected was analyzed according to the content analysis proposed by Bardin, which was divided into: pre-analysis, exploration of the material and treatment of the results. **Results:** The data from the study was divided into three main categories: prevention measures and escape routes, knowledge of what to do and how to act in a fire situation, and staff feelings about the possibility of a fire. Through the categories that emerged in the study, it was possible to identify the main difficulties that nursing professionals have in the hospital environment, should it be necessary to evacuate the hospital due to a fire. **Final considerations:** The interviewees showed that they were aware of the main fire prevention measures, but that they were unaware of how to use them. They also showed an interest in the subject, stating the need for training on the subject.

Key-words: Preventive Measures – Fire – Nursing - Hospital

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	MÉTODO	09
3	RESULTADOS	12
3.1	Caracterização dos participantes.....	12
3.2	Categorias	13
3.2.1	Medidas de prevenção e rotas de fuga	13
3.2.2	Conhecimento para saber o que fazer e como agir em uma situação de incêndio	14
3.2.3	Sentimento da equipe perante à possibilidade de um incêndio	16
4	DISCUSSÃO.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS.....	21
	APÊNDICES.....	23
	Apêndice A – Instrumento de coleta de dados	24
	Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	25
	ANEXOS.....	30
	Anexo A – Carta de Anuência Hospital Regional.....	31
	Anexo B – Carta de Anuência Hospital São Vicente de Paulo.....	32
	Anexo C – Carta de Anuência Novo Hospital Santa Tereza.....	34
	Anexo D – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.	35

1 INTRODUÇÃO

Os incêndios em edificações apresentam uma infinidade de riscos não, apenas aos seus ocupantes, mas também a outras construções próximas. Nesse sentido, a prevenção contra incêndio é um assunto importante, que deve ser discutido desde a fase inicial da construção do edifício, levando em consideração o tipo de ocupação instalada, que pode ser: prédio residencial, comercial, industrial, hospitalar, entre outros (Paraná, 2021).

É comum menosprezar as medidas de prevenção contra incêndio, pois elas representam custos que não trazem resultados lucrativos imediatos e palpáveis. No entanto, ter um sistema preventivo bem dimensionado e pessoal capacitado para utiliza-lo em uma situação de sinistro irá minimizar os possíveis danos decorrentes do mesmo (Rodrigues et al, 2014).

Atuar na prevenção é mais importante que combater o incêndio propriamente dito, visto que muitos dos sinistros poderiam ser evitados através de ações relativamente simples. Por isso as medidas de prevenção contra incêndio e pânico são fundamentais dentro das edificações, principalmente nas que apresentam grande concentração de público. Neste contexto, os hospitais estão entre os tipos de ocupação que apresentam relevância importante nesse quesito, por motivos como: quantidade de funcionários; população flutuante; público atendido que necessita de atenção especial; estrutura física; importância para a sociedade; principalmente em cidades onde o número de casas hospitalares é pequeno; entre outros aspectos. Para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através da Norma Brasileira (NBR) 14726/2020, define-se como população flutuante: “aquela que não permanece regularmente na planta, considerando o número máximo de pessoas previstas em projetos, procedimentos e/ou período de atividade e ocupação” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020).

Ainda, tratando-se de prevenção de incêndios, a norma regulamentadora (NR) número 23 – Proteção Contra Incêndio, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) define que “Toda organização deve adotar medidas de prevenção contra incêndio em conformidade com a legislação estadual e, quando aplicável, de forma complementar, com as normas técnicas oficiais” (Brasil, 2022, p. 1).

Diante ao exposto, os profissionais de enfermagem, por serem a maioria da população fixa dentro dos hospitais, tem papel fundamental no que tange aos

assuntos relacionados às medidas de prevenção contra incêndio e pânico. Segundo ABNT, NBR 14726/2020, entende-se por população fixa: “aquela que permanece regularmente na planta, considerando os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como terceiros nestas condições” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020).

Para tanto, é fundamental que os profissionais de enfermagem conheçam as medidas de prevenção contra incêndio e pânico existentes nas instituições onde são colaboradores, bem como estejam treinados para atuar em situações de princípios de incêndio e abandono de áreas sinistradas de maneira segura e eficiente, evitando colocar suas vidas e de terceiros em risco. Nesse sentido, as instituições hospitalares devem oferecer aos seus colaboradores treinamento específico, relacionado à utilização correta dos equipamentos de combate à incêndio, abandono de área, sistema de alarme, rotas de fuga, entre outros dispositivos utilizados na prevenção contra incêndio e pânico (Cerqueira et al, 2013).

O presente estudo justifica-se pelo fato de que em uma situação de incêndio serão estes profissionais os responsáveis, em sua maioria, que irão orientar os ocupantes a evacuar a edificação e combater o incêndio, se ainda estiver em seu princípio, de forma segura, seguindo os protocolos estabelecidos pela instituição. Ainda, tal conhecimento é imprescindível para preservar a vida dos que estão na instituição hospitalar, bem como do espaço até a chegada das equipes de socorro público.

Diante do exposto, tem-se como questão norteadora do presente estudo: qual o conhecimento dos profissionais da enfermagem com relação às medidas de prevenção contra incêndio no seu ambiente de trabalho?

O estudo teve como objetivo verificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem sobre as medidas de prevenção contra incêndio no ambiente hospitalar.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo de abordagem exploratória.

O estudo qualitativo busca abordar os significados atribuídos pelos sujeitos ou grupos a determinado problema. Nesse tipo de estudo, os participantes têm voz ativa, há reflexão sobre os achados, os quais são descritos e interpretados para ofertar contribuição à literatura (Creswell, 2014).

O estudo foi realizado em três hospitais de médio porte do município de Guarapuava, Paraná. Desses, a primeira das instituições hospitalares é caracterizada como filantrópica, que tem por obrigatoriedade realizar 60% de seus atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo também convênios e de forma particular. Conta com estrutura para procedimentos de média complexidade e alta complexidade em: cardiologia, neurologia, gestação de alto risco e oncologia, sendo referência no tratamento do câncer para 20 municípios da região.

A outra instituição também possui estrutura de média e alta complexidade nas especialidades de maternidade, neonatologia, ortopedia e trauma, sendo referência em atendimentos para a 5ª Regional de Saúde, órgão do governo do estado que regula as ações de saúde na região centro-sul do Paraná.

A terceira instituição é um hospital público administrado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio da Fundação Estatal de Saúde do Paraná FUNEAS. A instituição atende paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) dos vinte municípios que compõem a 5ª Regional de Saúde. O hospital atende várias especialidades que incluem: cirurgia geral, ortopedia, urologia e atendimentos de urgência.

Adotou-se como critérios de inclusão para integrar o estudo: ser profissional de enfermagem, maior de 18 anos de idade e possuir mais de três meses de vínculo empregatício na instituição.

Foram excluídos os colaboradores que estavam de férias, atestado ou algum outro tipo de afastamento de suas atividades laborais durante o período de coleta de dados, ou que apresentaram dificuldade de comunicação que impossibilitasse a responder os questionamentos.

Os colaboradores foram recrutados para as entrevistas em duas das instituições através de convite pessoal, que foi realizado no ambiente de trabalho e em horário relativo às suas atividades laborais. Na terceira instituição, os colaboradores foram previamente selecionados pela gerência de enfermagem. Após a seleção, receberam todas as informações relativas ao estudo e puderam optar por participar ou não das entrevistas.

Foram convidados a participar do estudo 45 profissionais de enfermagem, sendo que 41 aceitaram, dois optaram por não responder, um não tinha tempo de instituição suficiente que o enquadrava no critério de exclusão que exigia no mínimo três meses de vínculo empregatício, e uma das entrevistas foi descartada por problemas no áudio gravado.

A coleta de dados foi realizada entre os dias quinze de julho de 2024 e vinte e um de agosto de 2024. Ela foi encerrada devido à saturação dos dados coletados. Sendo nesta utilizado um instrumento semiestruturado com questões abertas (Apêndice A) a fim de explorar o tema do estudo. As entrevistas tiveram duração média de 5 minutos e foram áudio-gravadas e transcritas para melhor compreensão dos dados.

As entrevistas ocorreram nas instituições hospitalares durante o dia e no período noturno, durante o horário de trabalho dos entrevistados. Foi solicitado para as instituições um espaço exclusivo, para que se pudesse manter a privacidade do entrevistado antes, durante e após o período das entrevistas. As mesmas foram conduzidas pelo autor do estudo, com supervisão do pesquisador responsável.

Os dados obtidos foram analisados conforme a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que é dividida em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados – inferência e interpretação.

A primeira fase, pré-análise, dá-se com a organização do material coletado, em que há leitura flutuante dos achados e onde se levanta hipóteses e objetivos a partir dos documentos a serem analisados (Bardin, 2016).

Na exploração do material, segunda fase, realiza-se a leitura minuciosa dos dados e sua codificação, agrupando-os de acordo com as diretrizes previamente estabelecidas. Logo, serão estabelecidas as categorias a fim de representar o conteúdo identificado (Bardin, 2016).

E na última, denominada tratamento dos resultados, há a interpretação dos achados, com intuito de descrever as categorias e suas relações em um relatório final para demonstrar sua significância (Bardin, 2016).

Foram seguidos os preceitos éticos, primeiramente solicitando-se anuência das instituições hospitalares (Anexos A, B e C) e, em seguida, enviou-se o estudo para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), onde obteve liberação sob o número do parecer: 6.916.115 e CAAE 80067024.7.0000.0106 (Anexo D). Por fim, o estudo seguiu as normas da Resolução 466/2012 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisado Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

Todos os participantes receberam informações prévias para participação no estudo. Em seguida, ao concordarem participar, solicitou-se para que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice B).

A fim de preservar o anonimato dos participantes, eles são mencionados no estudo conforme ordem numérica de suas entrevistas Ent. 01, Ent. 02, Ent. 03 e assim subsequentemente até Ent. 41.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização dos participantes

Os participantes do estudo foram caracterizados levando em consideração os seguintes quesitos: formação profissional, tempo de formação, tempo na instituição hospitalar, sexo, setor em que atua, jornada de trabalho e idade, os quais estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos participantes de acordo com idade, sexo, formação, tempo de formação, função, tempo na instituição hospitalar e jornada de trabalho.						
IDADE						
18 a 25 anos 07		26 a 35 anos 14		36 a 45 anos 17		Acima de 50 anos 03
SEXO						
Feminino 33				Masculino 08		
FORMAÇÃO						
Enfermeiro(a) 21				Técnico(a) de Enfermagem 20		
TEMPO DE FORMAÇÃO						
0 a 6 meses 01	6 meses a 1 ano 03	1 ano a 5 anos 17	5 a 10 anos 12	10 a 15 anos 04	Mais de 15 anos 04	
SETOR						
UTI 10	Pronto socorro 05	Administrativo 02	Clínica médica 18	Centro cirúrgico 04	Maternidade 01	Pediatria 01
FUNÇÃO						
Assistencial 31		Supervisão 08			Coordenação 02	
TEMPO NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR						
0 a 6 meses 09	6 meses a 1 ano 06	1 ano a 5 anos 13	5 a 10 anos 07	10 a 15 anos 04	mais de 15 anos 02	
JORNADA DE TRABALHO						
6 horas p/dia 09		8 horas p/dia 09			Escala de 12/36 horas 23	

FONTE: O autor (2024)

3.2 Categorias

3.2.1 Medidas de prevenção e rotas de fuga

Para os profissionais de enfermagem, as medidas de prevenção contra incêndio são os dispositivos e equipamentos destinados a esse fim. Sendo que de forma unânime, o extintor de incêndio destaca-se como principal medida apontada. Porém, além dos extintores, os profissionais ainda apontam como medida de prevenção: os hidrantes, popularmente chamados de mangueiras de incêndio; a sinalização de emergência; a iluminação de emergência; os sensores de fumaça; as saídas de emergência; e a brigada de emergência; como expresso nos depoimentos a seguir:

“A necessidade de haver extintores por todo o prédio.” (Ent. 04).

“No hospital em si eu vejo extintores em todos os andares...” (Ent. 06).

[...] “o que eu vi aqui foram os extintores de incêndio em alguns locais, as mangueiras para apagar o incêndio...” (Ent. 14).

[...] “o pessoal né que formou agora da brigada de incêndio...” (Ent. 24).

[...] “saídas de emergência, tenho conhecimento dos extintores e também a sinalização.” (Ent. 27)

Outro aspecto evidenciado pelos entrevistados consiste nas rotas de fuga que também fazem parte das medidas de prevenção contra incêndio. No entanto, percebe-se que a maioria dos participantes, apesar das dificuldades, evacuariam o hospital em uma situação de incêndio pelas escadas e ainda, de forma enfática, alguns salientaram que o uso dos elevadores não seria recomendado. No entanto, nota-se que mesmo os elevadores não apresentando forma segura de evacuação, alguns participantes utilizariam esse meio como rota de fuga, como pode ser verificado nos trechos seguintes:

[...] “o elevador não é uma forma muito segura de sair se tiver um incêndio, então a melhor rota seria a escada.” (Ent. 01)

[...] “pelas escadas, até porque o elevador ia desligar.” (Ent. 05)

[...] “nunca o elevador! É escada.” (Ent. 17)

[...] “aconteceu um incêndio eu não vou usar o elevador! Vou usar a escada.” (Ent. 21)

[...] “pelo elevador né! No começo ver se o elevador está funcionando.” (Ent. 28)

[...] “infelizmente a gente não tem rampas, só tem escadas.” (Ent. 31)

[...] “eu teria que pegar o elevador, pegar os pacientes e sair pelo elevador que seria mais rápido, se não estivesse muito ocupado.” (Ent. 36)

[...] “a escada. Porque o elevador demora muito.” (Ent. 38)

No entanto, algo que não fica explícito como medida de prevenção, mas que é de suma importância em uma situação de emergência, especificamente no caso de incêndio, é saber quem acionar e qual telefone de emergência deve ser contatado em tal situação. No presente estudo, dos 41 participantes, 32 referiram o Corpo de Bombeiros como grupamento a ser acionado em caso de incêndio. Desse total, 15 entrevistados souberam informar o número de contato do grupamento, enquanto 17 desconheciam-no. Ainda, cinco informaram que contatariam o Corpo de Bombeiros, porém tinham dúvidas quanto ao número da corporação. Por fim, quatro participantes não sabiam qual telefone de emergência deve ser acionado em caso de incêndio, como pode ser visto nas falas a seguir:

[...] “bombeiro né! 181, 183 não sei.” (Ent. 02)

[...] “sim bombeiro. Mas o número eu não lembro.” (Ent. 03)

[...] “193 bombeiros.” (Ent. 07)

[...] “ai eu não lembro! Não lembro! Seria para os bombeiros é lógico, primeira coisa. 190.” (Ent. 11)

[...] “é do Corpo de Bombeiros 193.” (Ent. 23)

[...] “não sei! É 192, não sei!” (Ent. 32)

[...] “acho que deveria ser para os bombeiros né ou Policia Militar 192.” (Ent. 40)

3.2.2 Conhecimento para saber o que fazer e como agir em uma situação de incêndio

Verificou-se que a maioria dos entrevistados referiu não ter passado por treinamento sobre prevenção de incêndio e evacuação de ambientes em casos como esse. Em situações que experienciaram treinamentos, os mesmos foram realizados em ambientes externos à instituição hospitalar, conforme expresso a seguir:

“Nunca participe. Mas seria interessante para caso acontece a gente saber o que fazer...” (Ent. 03)

“Aqui não, não participei em nenhum...” (Ent. 04)

“Já no curso técnico. Faz muito tempo... no hospital não! Nunca!” (Ent. 16)

“Não! Nunca... não tive a oportunidade ainda...” (Ent. 21)

“Já! Eu participei na verdade no colégio. Não aqui no hospital...” (Ent. 26)

“Já... aqui no hospital não, na outra empresa que eu trabalhava.” (Ent. 38)

A maioria dos profissionais de enfermagem reforçam a ideia de que as capacitações constantes são primordiais para que se aprimore o cuidado a ser prestado e, conseqüentemente, tenha-se sucesso em todas as situações. Isso não se distingue de situações de emergência, no caso de incêndio no ambiente hospitalar. Para quase todos os entrevistados, ter o conhecimento de como agir perante à situação de incêndio é importante e traria: tranquilidade, segurança e um desfecho favorável para o ocorrido, inclusive por saber para onde os pacientes seriam manejados e como aconteceria a evacuação do local, como demonstrado nas falas seguintes:

[...] “seria muito importante que eles fizessem uma capacitação. Caso acontecesse um incêndio alguma coisa a gente saberia o que fazer.” (Ent. 05)

[...] “cada um sabendo pelo menos o básico, vai ajudar bastante em um incidente caso aconteça.” (Ent. 07)

[...] “a gente como profissional da saúde tem que sabe um pouco de tudo.” (Ent. 15)

[...] “para minha segurança, dos colegas, do prédio, dos pacientes.” (Ent. 17)

[...] “acho que muito importante que todos saibam e nós somos replicadores de conhecimento.” (Ent. 22)

[...] “se você tiver uma intercorrência com incêndio no setor. Você tendo a capacitação, vai saber o que fazer.” (Ent.32)

No que diz respeito sobre as instituições oferecerem tais treinamentos, os entrevistados demonstraram interesse, referindo que esse tipo de capacitação é importante e agregaria, para poder prestar o melhor cuidado para os diferentes tipos pacientes em caso de incêndio no ambiente hospitalar. Como descrito nos seguintes fragmentos:

“Sim [seria voluntário em participar de treinamento]! Porque eu acho essencial a gente estar sempre aprendendo, ainda mais quando queremos oferecer melhor qualidade de serviço para nossos pacientes...” (Ent. 01)

“Sim [seria voluntário em participar de treinamento]! Não gosto de nada que eu não tenha conhecimento e possa acontecer.” (Ent. 09)

“Sim [seria voluntário em participar de treinamento]! Porque é muito importante para todos, para todo mundo, tanto para própria segurança, quanto para segurança da equipe, dos pacientes e dos familiares...” (Ent. 15)

“Sim [seria voluntário em participar de treinamento]! Porque como eu disse, o aprendizado fica para gente, nunca é demais na vida.” (Ent. 18)

“Sim [seria voluntário em participar de treinamento]! Porque eu vejo a importância que isso tem né. A importância que tem tanto para a gente quanto profissional, como para os pacientes também né...” (Ent. 27)

3.2.3 Sentimento da equipe perante à possibilidade de um incêndio

A possibilidade de incêndio é uma situação de risco existente no ambiente hospitalar, tendo em vista que dentro das instituições existem diversos materiais combustíveis, que podem contribuir com a propagação das chamas. Sendo assim, um princípio de incêndio ou um incêndio no ambiente hospitalar, segundo os entrevistados, elevaria consideravelmente o estresse no ambiente, podendo causar tumulto, pânico, medo, histeria, entre outros sentimentos que atrapalhariam no momento de combater as chamas ou abandonar o local sinistrado. Esses sentimentos se demonstram de forma clara quando os participantes frisam não saber como proceder frente à situação de incêndio e relatam que manter a calma ajudaria diante da situação, conforme expresso nos relatos seguintes:

[...] “se a gente não sabe agir frente a um problema, a gente acaba tendo medo, fazendo histeria e não resolve o problema...” (Ent. 01)

[...] “em primeiro lugar manter a calma... não ficar apavorado, porque a maioria se apavora. Eu acredito que a maioria se apavora...” (Ent. 02)

[...] “a gente, claro que se apavora! Na hora você se apavora fica meio sem rumo...” (Ent. 05)

[...] “tentar manter a calma... não adianta todo mundo se apavorar e não conseguir conter o fogo.” (Ent. 06).

“O povo vai se desesperar, o desespero invés de ajudar vai piorar a situação.” (Ent. 10)

[...] “na hora do desespero todo mundo vai querer sair correndo...” (Ent. 22)

4. DISCUSSÃO

A temática de prevenção contra incêndio não está diretamente ligada à rotina do trabalho da equipe de enfermagem. Contudo, é demonstrado no presente estudo que os profissionais sabem elencar as principais medidas de prevenção. Para Denti, Dallago e Steffens (2022) as medidas de prevenção contra incêndio são os dispositivos instalados na instituição que são utilizados para prevenção e combate ao incêndio, destacando-se: extintores, hidrantes, sinalização de emergência, sistema de detecção e alarme de incêndio, entre outros. E ainda, apresenta-se como medida de prevenção a Brigada de Incêndio, sendo essa relatada também por alguns participantes do presente estudo.

Com relação às rotas de fuga, os profissionais de enfermagem demonstram que a melhor opção seria a evacuação pelas escadas, apesar da dificuldade, tendo em vista que as instituições não dispõem de rampas para uma possível evacuação e, os elevadores, segundo os participantes, além da demora não trariam segurança.

Nesse sentido, foi observado por Machado (2018) em seu estudo que os elevadores não apresentam bom tempo de resposta em caso de abandono, pois não são dimensionados exclusivamente para esse fim. Ainda, o mesmo autor enfatiza que o plano de abandono deve ser implantado e treinado para que todos os colaboradores saibam o que fazer em caso de incêndio que necessite a evacuação do hospital.

Nesse quesito, a Norma de Procedimento Técnico (NPT) 011 do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná enfatiza que as escadas e rampas compõem as rotas de fuga em edificações com mais de um pavimento (Paraná, 2024).

É notório neste estudo que parte dos profissionais de enfermagem entrevistados não sabem ou têm dúvida com relação ao número de emergência do Corpo de Bombeiros. Tal desconhecimento pode interferir negativamente na ocorrência de incêndio, visto que a demora no acionamento do Corpo de Bombeiros implica em maior propagação das chamas, aumentando os riscos para os profissionais, pacientes e demais pessoas que estejam no hospital durante o ocorrido.

Tal fato também é mencionado no estudo de Rodrigues et al. (2014), realizado com 109 profissionais de enfermagem em uma instituição hospitalar. Nesse, atestou-se que os participantes apresentaram desconhecimento do número de emergência do

Corpo de Bombeiros, pois, do total de entrevistados, 93 sabiam o número (85%), 14 não sabiam (13%) e dois não responderam (2%).

Verificou-se que os participantes do presente estudo, apesar de conhecerem as medidas de prevenção contra incêndio e as rotas de fuga das instituições, demonstraram não ter o conhecimento de como utilizar tais medidas, já que as instituições, em sua maioria, não oferecem treinamentos voltados para esse tipo de situação. Em contrapartida, houve relatos de colaboradores que participaram de treinamentos nos cursos técnicos de enfermagem ou em outras empresas que prestaram serviço anteriormente. Nesse sentido, Rodrigues et al. (2014) corroboram com o exposto, afirmando que os profissionais que têm conhecimento sobre as medidas de prevenção adquiriram esse conhecimento em cursos de formação ou em outras instituições e que alguns não sabem como proceder em caso de incêndio.

A falta de conhecimento demonstra que as capacitações sobre prevenção de incêndio são necessárias no ambiente hospitalar. Isso fica claro quando os profissionais reforçam a importância de tal entendimento, para que se possa ter maior segurança no ambiente de trabalho. Cerqueira et al. (2013) ratificam que existe a necessidade por parte das instituições de um olhar voltado para as práticas de prevenção e combate à incêndio, definindo responsabilidades, descrevendo os procedimentos de prevenção contra incêndio, realizando treinamentos práticos, teóricos, realizando formação de brigada de incêndio, entre outros, demonstrando a importância das constantes capacitações.

Os participantes do presente estudo demonstraram interesse no assunto quando questionados sobre a participação em treinamentos específicos relacionados às medidas de prevenção e combate à incêndio, pois, no entendimento dos entrevistados, todo conhecimento é válido para o desenvolvimento das atividades de enfermagem. No que foi apresentado por Rodrigues et al. (2014), 89,9% dos participantes referem que têm interesse em participar de treinamentos voltados às medidas de prevenção contra incêndio, confirmando a importância do assunto no âmbito hospitalar.

Ainda, outro aspecto apresentado pelos entrevistados diz respeito aos seus sentimentos diante as situações adversas que não são do cotidiano da equipe de enfermagem, no caso o incêndio. Os colaboradores referiam que esse tipo de situação foge ao controle, causando medo, pânico, histeria, entre outras emoções, os quais são inerentes para todas as pessoas.

Para afirmar ou contestar tais sentimentos, durante a busca realizada não foi encontrado dados disponíveis na literatura que relacionem essas emoções por parte da equipe de enfermagem em situações de emergência como as de incêndio. Todavia, as percepções são demonstradas pelos profissionais sempre que necessitam enfrentar situações extremas em que o risco para saúde é iminente. Nesse sentido, Moraes Filho e colaboradores (2021), verificaram em seu estudo realizado com 979 profissionais da saúde, que o medo é o sentimento mais expressado em situações críticas. Em tal, verificou-se que 121 participantes relataram sentir medo, seguido de ansiedade (91 profissionais), tristeza (74 deles), angústia (53 profissionais), insegurança (36) e em menor número desespero, preocupação, entre outros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, evidenciou-se que a prevenção contra incêndio, apesar de não ser do cotidiano dos profissionais de enfermagem, é um tema a ser discutido nas instituições hospitalares e nos cursos de formação.

Os profissionais apresentaram certo conhecimento com relação às medidas de prevenção. No entanto, ainda existem dúvidas com relação ao uso delas por parte da equipe.

Ainda, notou-se que a evacuação dos hospitais em uma situação de emergência é difícil, devido à estrutura das edificações, bem como a falta de treinamentos para tal evento.

Atestou-se que saber como agir em situações de estresse elevado, como no caso de incêndio, é importante para os profissionais de enfermagem, pois traz empoderamento, diminuindo as chances de erro e aumentando a capacidade de resposta.

Nesse sentido, identificou-se que investir em capacitações para os colaboradores relacionadas às medidas de prevenção contra incêndio e evacuação da edificação são necessárias nas unidades hospitalares, visto que profissionais capacitados conseguem agir com mais eficiência diante de situações adversas, salvando vidas e preservando o patrimônio.

Espera-se que os resultados desse estudo motivem a realização de outros, que possam investigar como estão sendo implementados treinamentos e capacitações

pertinentes ao tema pelas instituições de saúde, bem como, se a partir desses, os profissionais saberão como atuar em situações de prevenção contra incêndios.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14726 – Brigada de Incêndio e Emergência – Requisitos e Procedimentos**. 2020. Disponível em: https://www.consultoriatecnoseg.com.br/wp-content/uploads/2023/05/ABNT-NBR-14726_20-TECNOSEG.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo. 70 ed., 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução n 466 de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília (DF): MS; 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 23 – Proteção Contra Incêndios**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-23-atualizada-2022.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

CERQUEIRA, I. et al. Programa de prevenção e combate a incêndio em um hospital universitário: desafios e expectativas. **Revista Acreditação: ACRED**, v. 3, n. 5, p. 63-69, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5626575>. Acesso em: 26 fev. 2024.

CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa [recurso eletrônico]: escolhendo entre cinco abordagens. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DE MORAES FILHO, I. M. et al. Medo, ansiedade e tristeza: principais sentimentos de profissionais da saúde na pandemia de COVID-19. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. COVID, p. 7073-7084, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1432/2044>. Acesso em: 23 out. 2024.

DENTI, A. F.; DALLAGO, R. M.; STEFFENS, J. Engenharia de segurança contra incêndios: uma breve revisão a respeito do princípio de incêndios, classificações gerais e medidas de proteção. **Revista Perspectiva**, v. 46, n. 174, p. 7-16, 2022. Disponível em: <http://ojs.uricer.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/246/130>. Acesso em: 14 out. 2024.

MACHADO, E. T. S. Segurança contra incêndio no ambiente hospitalar: estudo de caso no Hospital Universitário de Brasília-DF. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12323/1/51500856.pdf>. Acesso em 11 out. 2024.

PARANÁ. Comando do Corpo de Bombeiros. **Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - CSCIP**. 2021. 51 p. Disponível em: https://www.bombeiros.pr.gov.br/sites/bombeiros/arquivos_restritos/files/documento/

2023-03/cscip_-_codigo_de_seguranca_contra_incendio_e_panico_-_versao_final_agosto_de_2023.pdf. Acesso em: 03 abr. 2024.

PARANÁ. Comando do Corpo de Bombeiros. **Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - CSCIP. Norma de Procedimento Técnico – NPT 011**. 2024. 51 p. Disponível em: https://www.bombeiros.pr.gov.br/sites/bombeiros/arquivos_restritos/files/documento/2024-03/npt-011-saidas_de_emergencia_versao_jan_2024.pdf. Acesso em: 21 out. 2024.

RODRIGUES, R. S. C. et al. Incêndio em edificações hospitalares: conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção, combate e escape. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 330-337, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/25054/17035>. Acesso em: 20 set. 2023.

APÊNDICES

Apêndice A – Instrumento de Coleta de Dados

Caracterização dos participantes

Nome: _____
Idade: _____ anos
Sexo: () Feminino () Masculino
Formação profissional: () Enfermeiro(a) () Técnico em Enfermagem () Auxiliar de Enfermagem
Tempo de formação: _____
Setor que atua: _____
Função atualmente: _____
Tempo na instituição hospitalar: _____

Questões norteadoras

1. O que você entende por “medidas de prevenção contra incêndio”?
2. Quais as medidas de prevenção contra incêndio existentes na instituição você conhece?
3. De qual forma conhecer as medidas poderia contribuir com o desenvolvimento das atividades da equipe de enfermagem?
4. Em caso de incêndio ou outra situação de emergência qual seria sua melhor opção como rota de fuga?
5. Você já participou de algum treinamento focado no plano de abandono/evacuação da edificação? Qual sua opinião sobre treinamento focado no plano de abandono/evacuação da edificação?
6. Caso a instituição oferecesse treinamento relacionado às medidas de prevenção contra incêndio, você seria voluntário (a) para participar? Por que?
7. Em caso de incêndio você sabe para qual telefone de emergência deve ligar? Se sim, para qual?

Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado(a) Colaborador(a), você está sendo convidado(a) a participar do seguinte estudo:

- . **Título da pesquisa:** Prevenção Contra Incêndio: Percepção dos Profissionais da Enfermagem em Relação às Medidas Preventivas no Ambiente Hospitalar.
- . **Pesquisador responsável:** Talita Mendes dos Santos
- . **Instituição a que pertence o pesquisador responsável:** Uniguairacá Centro Universitário.
- . **Local de realização do estudo/coleta de dados:** Hospital Regional do Centro Oeste/Novo Hospital Santa Tereza.

- Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao pesquisador sobre qualquer dúvida que você tiver.
- Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra do pesquisador responsável pela pesquisa.
- Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. OBJETIVO DA PESQUISA: Verificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem no ambiente hospitalar.

2. PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA: Sua participação na pesquisa se dará através de entrevista, com perguntas que irá responder conforme seu entendimento, no local e horário de trabalho. As entrevistas serão áudio-gravadas com consentimento do participante e posteriormente transcritas para melhor análise dos dados obtidos. A participação será de forma anônima preservando o nome do participante bem como o nome da instituição onde o mesmo desempenha suas funções laborais. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, tendo você a liberdade de recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, e exigir a retirada de sua participação da pesquisa sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa.

No que se refere a gravação das entrevistas, seguindo a Resolução CNS n.º 510, de 2016, em seu Artigo 9.º, de que dispõe sobre o direito de possuir sua privacidade respeitada; de terem garantida a confidencialidade das informações pessoais; e de decidirem, dentre as informações que forneceram, quais podem ser tratadas de forma pública, você opta por:

- () Permito a gravação de áudio dos depoimentos unicamente para esta pesquisa e tenho ciência de que a guarda dos dados são de responsabilidade do pesquisador, que se compromete em garantir o sigilo e privacidade dos dados;
- () Não permito gravação de áudio dos depoimentos para esta pesquisa.

3. LOCAL DA PESQUISA: As entrevistas ocorrerão no seu local e horário de trabalho, não sendo necessário comparecer fora do seu horário de expediente, sem lhe causar custos adicionais para deslocamento, bem como prejuízo as atividades laborais. As mesmas terão duração de aproximadamente 20 minutos.

4. RISCOS E DESCONFORTOS: Os procedimentos acima descritos têm o risco de causar constrangimento ao participante, por não ser um assunto relacionado diretamente ao cotidiano do mesmo no seu ambiente de trabalho. Para minimizar esse risco, será esclarecido o motivo da pesquisa, a garantia de sigilo nas informações prestadas e os benefícios que a pesquisa traz para a construção de conhecimento científico. A privacidade do participante será respeitada. Para garantir a privacidade do entrevistado, a entrevista ocorrerá em ambiente exclusivo para tal, que será solicitado para a instituição. Onde permanecerão apenas, o entrevistado, o entrevistador e o pesquisador responsável pela pesquisa.

Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, tem direito a assistência integral, imediata e gratuita (responsabilidade dos pesquisadores) e também tem direito a pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, caso sinta que houve qualquer tipo de abuso por parte dos pesquisadores.

5. BENEFÍCIOS: Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão a construção de conhecimento científico relacionado a prevenção de incêndio bem como a melhoria dos protocolos existentes no ambiente hospitalar no que diz respeito a prevenção contra incêndio.

6. CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações que o(a) Sr.(a) nos fornecer ou que sejam conseguidas por entrevista serão utilizadas somente para esta pesquisa. Seus dados pessoais e profissionais ficarão em segredo e o seu nome não aparecerá em lugar nenhum dos(as) das transcrições das entrevistas e nem no conteúdo da pesquisa. Quando os resultados da pesquisa forem divulgados, isto ocorrerá sob forma codificada, para preservar seu nome e manter sua confidencialidade.

7. DESPESAS/RESSARCIMENTO: Os custos do projeto são de responsabilidade do pesquisador. O colaborador/participante não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação e as despesas necessárias para a realização da pesquisa não são de sua responsabilidade.

8. MATERIAIS: O material obtido, será utilizado unicamente para essa pesquisa e será mantido em arquivo pelo prazo legal de 5 anos, podendo então ser descartado. Destaca-se que será feito o download dos resultados da coleta de dados para um dispositivo eletrônico local a fim e armazena-los pelo período supra citado.

Caso você tenha mais dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos endereços a seguir ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, cujo endereço consta deste documento.

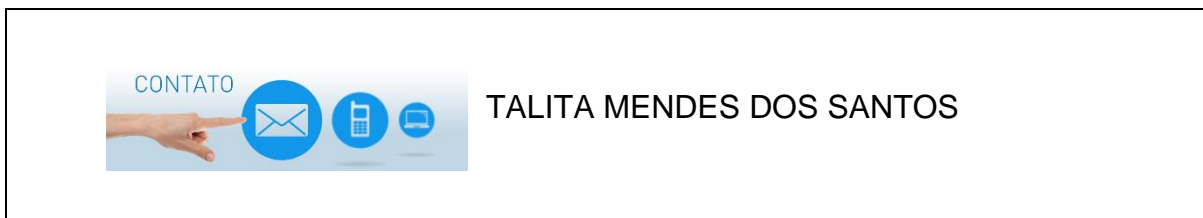
O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução 466/2012-CNS-MS, é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses de participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. Para garantir os padrões éticos da pesquisa, os tópicos anteriores concedem requisitos mínimos para manter sua integridade e dignidade na pesquisa.

* Como segurança jurídica, este termo deverá ser preenchido em **duas vias** de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você.

* Além da **assinatura** nos campos específicos pelo pesquisador e por você, solicitamos que sejam **rubricadas todas as folhas** deste documento.

* Você poderá entrar em contato com o/a pesquisador/a responsável ou o Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP/UNICENTRO), através das informações, endereços e telefones contidos abaixo.

MEIOS DE CONTATO



- Qualquer dúvida com relação à pesquisa, pedimos a gentileza de entrar em contato com Talita Mendes dos Santos, pesquisador (a) responsável pela pesquisa,

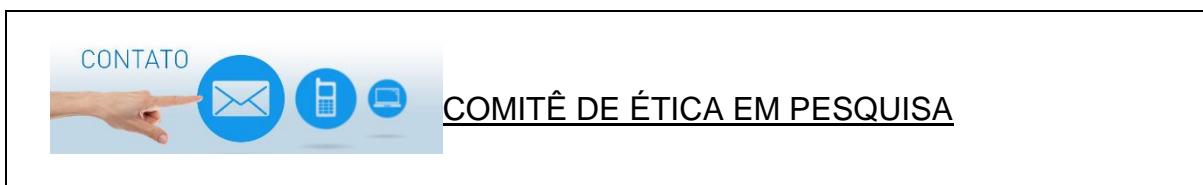
Nome (pesquisador responsável): Talita Mendes dos Santos

Endereço: Rua marechal Floriano Peixoto, 1190. Centro. Guarapuava-PR.

Telefone: (42) 99153-1254

Telefone para recado: (42) 98406-2633

E-mail: talita.santos@uniguairaca.edu.br



Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO – COMEP

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus CEDETEG
 Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838, Campus CEDETEG
 (ao lado dos laboratórios do curso de Farmácia)– Vila Carli - Guarapuava – PR
 Bloco de Departamentos da Área da Saúde
 Telefone: (42) 3629-8177
 E-mail: comep@unicentro.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a Sexta, das 8h às 11h30m e das 13h às 17h30m

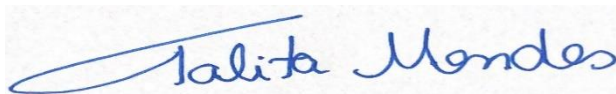
* Com o objetivo de proteger o participante, o pesquisador deverá informar meios de contato que devem ser de fácil acesso e estarem disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, de acordo com a Resolução CNS nº 466/12 e conforme orientações contidas na Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa 2020.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu, _____, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e concordo em participar VOLUNTARIAMENTE do projeto de pesquisa, conforme descrito.

Eu, Talita Mendes dos Santos, pesquisador (a) responsável, declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa acima descrito

Assinatura do participante de pesquisa ou responsável legal

A handwritten signature in blue ink that reads "Talita Mendes". The signature is written in a cursive style with a large initial 'T'.

Assinatura do pesquisador responsável

_____, ____/____/____

local e data

ANEXOS

Anexo A – Carta de Anuência Hospital Regional



AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

O Comitê Deliberativo de Atividades Acadêmicas no Hospital Regional do Centro-Oeste, por meio deste instrumento, autoriza o(a) pesquisador(a) **Talita Talita Mendes dos Santos** a conduzir a pesquisa intitulada "**Prevenção contra incêndio: percepção dos profissionais da enfermagem em relação às medidas preventivas no ambiente hospitalar**" no âmbito do Hospital Regional do Centro Oeste- HRCCO.

Esta autorização tem por objetivo permitir que o(a) referido pesquisador(a) realize as atividades necessárias para a condução do projeto supracitado, em conformidade com os objetivos e procedimentos estabelecidos no projeto apresentado ao Comitê Deliberativo de Assuntos Acadêmicos e HRCCO.

A coleta de dados só poderá ser realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa credenciado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e sua apresentação ao Comitê Deliberativo de Atividades Acadêmicas no Hospital Regional do Centro-Oeste (CDAA/HRCCO).

Comprometemo-nos a prestar todo o apoio necessário ao pesquisador durante a execução do projeto e a fornecer os recursos e a infraestrutura adequados para o seu desenvolvimento. Ambas as partes concordam em estabelecer uma comunicação regular e eficaz para garantir o progresso adequado da pesquisa.

Este termo de autorização tem validade a partir da data de sua assinatura e permanecerá em vigor até a conclusão da coleta de dados ou até que seja revogado por escrito pelo pesquisador, Universidade ou Hospital.

Guarapuava, 06 de maio de 2024.



Zilma C. D. Camargo
CDAA/HRCCO

Zilma Correa Daan Camargo
Diretora Geral do Hospital Regional do Centro Oeste
Carimbo


Prof. Dr. Kelly Holanda Preczotto

Presidente do Comitê Deliberativo de Atividades Acadêmicas no
Hospital Regional do Centro-Oeste (CDAA/HRCCO).

Anexo B – Carta de Anuência Hospital São Vicente de Paulo

	Data elaboração: 11/03/2024	Data Revisão: 02/04/2024	Código: HSV,EPE,FOR,002
	CARTA DE AUTORIZAÇÃO		

Dados da Pesquisa

Este documento refere-se a uma solicitação para realização da pesquisa com título **"Prevenção Contra Incêndio: Percepção Dos Profissionais Da Enfermagem Em Relação ÀS Medidas Preventivas No Ambiente Hospitalar"** a ser realizada no **Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Guarapuava-PR**, o estudo tem como Instituição Proponente o **UniGuairacá Centro Universitário**, de responsabilidade do pesquisador Sérgio de Oliveira Miranda, sob orientação da Professora Talita Mendes dos Santos.

Tem como objetivo principal, verificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem sobre as medidas de prevenção contra incêndio no seu ambiente hospitalar.

Utilizará a seguinte metodologia: estudo do tipo qualitativa de abordagem exploratória.

Participarão do estudo cerca de 15 profissionais de enfermagem.

A coleta de dados será através de entrevista semiestruturada que terá duração média de 15 minutos, no período de agosto e setembro de 2024.

Necessitando, assim, da concordância e autorização institucional do referido hospital para a realização da pesquisa.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em sigilo absoluto, de acordo com as Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que tratam da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Sallentamos ainda que tais dados serão utilizados tão somente para realização deste estudo.


Consentimento

Por ter sido informado por escrito sobre os objetivos e a metodologia desta pesquisa, concordo em autorizar a realização deste estudo, em que participarão enfermeiros atuantes no serviço de saúde do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, inscrito no CNPJ sob nº 77.893.469/0001-21, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1059, Centro, Guarapuava/PR, CEP 85.010-250. A autorização para o estudo, não autoriza a utilização do nome do Hospital.

Esta Instituição de Saúde, tem ciência de suas responsabilidades como Instituição co-participante deste projeto de pesquisa, dispondo para a pesquisa, de espaço físico, estrutural e equipamentos, como computadores.

Ressalta-se que os dados que identificam nome, endereço, telefone, serão descartados pelos pesquisadores, uma vez que é proibido identificar qualquer paciente sem autorização do mesmo. Os pesquisadores comprometem-se a respeitar as normas internas durante a execução da pesquisa.



	Data elaboração: 11/03/2024	Data Revisão: 02/04/2024	Código: HSV.EPE.FOR.002
	CARTA DE AUTORIZAÇÃO		

Esta autorização está condicionada à aprovação prévia da pesquisa acima citada por um Comitê de Ética em Pesquisa, e cumprimento das determinações éticas das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e suas complementares.

O documento de aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa deve ser entregue à Comissão Avaliadora do Projeto de Pesquisa, antes de iniciar a pesquisa de campo.

A presente autorização fica condicionada a assinatura do Termo de Compromisso de Utilização de Dados e/ou Termo de Consentimento Livre Esclarecido, pelos pesquisadores, o descumprimento desses condicionamentos assegura-me o direito de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa

Atenciosamente,

Guarapuava, 03 de julho de 2024.



HOSPITAL DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO
Heberto José Limberger
 Provedor do Hospital São Vicente

77 893 469/0001-21

HOSPITAL DE CARIDADE
 SÃO VICENTE DE PAULO
 RUA MAL FLORIANO PEIXOTO, 1066
 CENTRO
 CEP 85010-250 GUARAPUAVA - PR

Anexo C – Carta de Anuência Novo Hospital Santa Tereza



CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Creagalr Aparecida de Oliveira, diretora geral no Instituto Virmond, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada: Prevenção contra incêndio: percepção dos profissionais da enfermagem em relação às medidas preventivas no ambiente hospitalar. Sob a responsabilidade da pesquisadora Talita Mendes dos Santos na Associação de saúde Frederico Guilherme Keche Virmond - Novo hospital Santa Tereza.

Foi-me garantido que:

1. Os dados serão usados unicamente para fins científicos.
2. Em nenhum momento da pesquisa os nomes dos participantes que constam nos arquivos e documentos serão divulgados.
3. Poderei suspender a qualquer momento, sem ser penalizado fisicamente, financeiramente e moralmente (caso não anonimato dos participantes).
4. Ao final da pesquisa, se for do interesse da Instituição, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados com o pesquisador.

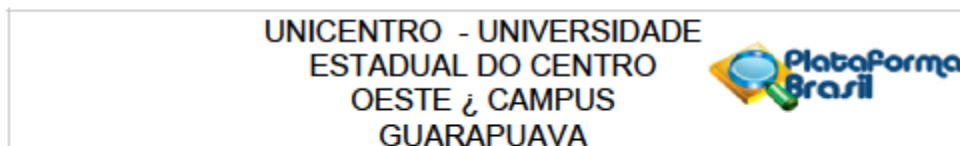
Desta forma, uma vez tenho lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino esta autorização.

Guarapuava, 11 de abril de 2024.


Creagalr A. de Oliveira
Diretora Administrativa
Hospital Santa Tereza

Creagalr Aparecida de Oliveira
Diretora Administrativa

Anexo D – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Pesquisador: Talita Mendes dos Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 80087024.7.0000.0106

Instituição Proponente: Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.916.115

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento Informações Básicas da Pesquisa n.º 2338978, datado em 10/08/2024.

RESUMO

Este trabalho de TCC visa explorar a percepção dos profissionais da enfermagem em relação às medidas de prevenção contra incêndio em ambientes hospitalares. A prevenção contra incêndio é crucial desde a fase inicial da construção de edificações, especialmente em hospitais, devido à sua complexa estrutura, alta concentração de pessoas e a necessidade de preservar vidas e patrimônio. A falta de investimento em medidas preventivas muitas vezes é justificada pelo custo aparentemente não lucrativo, porém, ter um sistema preventivo adequado e profissionais capacitados pode minimizar danos em caso de sinistro. Os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na prevenção e resposta a incêndios hospitalares, sendo responsáveis por orientar a evacuação e combater incêndios de forma segura. No entanto, seu conhecimento sobre as medidas de prevenção pode variar, e este estudo busca investigar esse aspecto. A pesquisa será realizada em dois hospitais de médio porte em Guarapuava, Paraná, utilizando um abordagem qualitativa exploratória. Trinta

Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de			
Bairro: Vila Carl		CEP: 85.040-167	
UF: PR	Município: GUARAPUAVA		
Telefone: (42)3629-8177	Fax: (42)3629-8100	E-mail: comep@unicentro.br	

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

profissionais de enfermagem serão entrevistados utilizando um instrumento semiestruturado com questões abertas. Os dados serão analisados conforme a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), visando identificar padrões e significados atribuídos pelos participantes. Aspectos éticos serão rigorosamente seguidos, incluindo a obtenção de consentimento informado dos participantes e a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Os resultados esperados deste estudo podem contribuir para o aprimoramento dos protocolos de prevenção de incêndio em ambientes hospitalares e para a segurança dos profissionais e pacientes.

HIPÓTESE

Diante do exposto tem-se como questão norteadora do presente estudo: qual o conhecimento dos profissionais da enfermagem com relação às medidas de prevenção contra incêndio e pânico no seu ambiente de trabalho?

METODOLOGIA

Tipo de estudo Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória. A pesquisa qualitativa busca abordar os significados atribuídos pelos sujeitos ou grupos a determinado problema. Nesse tipo de estudo os participantes têm voz ativa, há reflexão sobre os achados, os quais são descritos e interpretados para ofertar contribuição a literatura. Local de estudo O estudo será realizado em dois hospitais de médio porte do município de Guarapuava, Paraná. Uma das instituições hospitalares é caracterizada como filantrópica, onde se tem por obrigatoriedade realizar 60% de seus atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo também convênios e de forma particular. Conta com estrutura para procedimentos de média complexidade e de alta complexidade em cardiologia, neurologia, gestação de alto risco e oncologia, sendo referência no tratamento do câncer para 20 municípios da região. A outra instituição também possui estrutura de média e alta complexidade nas especialidades de maternidade, neonatologia, ortopedia e trauma, sendo referência em atendimentos para a regional de saúde Coleta de dados A coleta de dados será realizada no período de julho a setembro de 2024, sendo nesta utilizado um instrumento semiestruturado com questões abertas (Apêndice A) a fim de explorar o tema do estudo. As entrevistas terão duração média de 20 minutos e serão áudio gravadas e transcritas para melhor compreensão dos dados.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carl CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comeq@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

Os participantes do estudo serão trinta profissionais de enfermagem com vínculo empregatício há mais de seis meses.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos os colaboradores que estiverem de férias, atestado ou algum outro tipo de afastamento de suas atividades laborais durante o período de coleta de dados, ou que apresentem dificuldade de comunicação que impossibilitem a responder os questionamentos

Objetivo da Pesquisa:

Verificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem sobre às medidas de prevenção contra incêndio no seu ambiente hospitalar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS:

Os procedimentos descritos têm o risco de causar constrangimento ao participante, por não ser um assunto relacionado diretamente ao cotidiano do mesmo no seu ambiente de trabalho. Para minimizar esse risco, será esclarecido o motivo da pesquisa, a garantia de sigilo nas informações prestadas e os benefícios que a pesquisa traz para a construção de conhecimento científico. Os pesquisadores informa que se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, terá direito a assistência integral, imediata e gratuita (responsabilidade dos pesquisadores) e também terá direito a pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, caso sinta que houve qualquer tipo de abuso por parte dos pesquisadores.

BENEFÍCIOS:

Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão a construção de conhecimento científico relacionado a prevenção de incêndio bem como a melhoria dos protocolos existentes no ambiente hospitalar no que diz respeito a prevenção contra incêndio.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, que busca verificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem sobre às medidas de prevenção contra incêndio no seu ambiente hospitalar.

Endereço: Alameda Élio Antonio Daila Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comeq@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso, qualitativo, a ser realizado com cerca de 30 profissionais de enfermagem de dois hospitais de médio porte do município de Guarapuava, Paraná, através de uma entrevista semi estruturada e terá duração em media de 15 minutos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trata-se de uma resposta ao parecer consubstanciado CEP n.º 6.857.086 datado em 29 de maio de 2024.

Pendência 1:) CHECK-LIST: Os pesquisadores não anexaram o check-list documental devidamente preenchido. Solicita -se anexá-lo. O modelo encontra-se disponível no site do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Unicentro

RESPOSTA: Anexado o Check-List

Há algum documento anexo para a pendência? Sim o documento Checklist

ANÁLISE: Pendência atendida.

Pendência 2: ABORDAGEM DOS PARTICIPANTES: Não foi apresentado o plano de abordagem dos potenciais participantes do estudo. Como eles serão convidados? Solicita-se inserir, no projeto detalhado, a descrição da forma de abordagem ou plano de recrutamento dos potenciais participantes de pesquisa (Norma Operacional CNS n.º 001, de 2013, item 3.4.1.8).

RESPOSTA: Foi escrito no projeto no item Participantes do estudo que será abordado os colaboradores através de convite pessoal, quanto a participação em pesquisa.

Há algum documento anexo para a pendência? ProjetoModificado

ANÁLISE: Pendência atendida.

Endereço: Alameda Élio Antonio Daila Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comeq@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

Pendência 2.2) REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS: Os pesquisadores não esclarecem os procedimentos para realização das entrevistas. Quem fará as entrevistas? Em que tipo de ambiente elas serão conduzidas? Que medidas serão tomadas para garantir a privacidade do participante? Solicita-se esclarecimentos.

RESPOSTA: Foi escrito no projeto em coleta de dados e Aspectos éticos que será garantido a privacidade dos mesmo e como ocorrerá.

Há algum documento anexo para a pendência? ProjetoModificado

ANÁLISE: Pendência atendida (alteração efetuada apenas no projeto, porém não na Plataforma).

Pendência 3) INFORMAÇÕES INSERIDAS NA PLATAFORMA: No tópico "Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro" das informações inseridas na plataforma, os pesquisadores informaram como participantes da pesquisa "Orientador e orientando". Este tópico se refere a possíveis grupos de participantes e suas respectivas intervenções e não aos pesquisadores do estudo. Solicita-se adequação medidas serão tomadas para garantir a privacidade do participante? Solicita-se esclarecimentos.

RESPOSTA: Foi alterado na plataforma esse item.

Há algum documento anexo para a pendência? NÃO

ANÁLISE: Pendência atendida.

Pendência 4) CRONOGRAMA: O cronograma inserido na plataforma não está detalhado.

Solicita-se inserir, na plataforma, a duração total e as diferentes etapas da pesquisa, de acordo com o que consta no projeto completo, com compromisso explícito do pesquisador de que a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação pelo Sistema CEP/Conep (Norma Operacional CNS n.º 001, de 2013, item 3.4.1.9).

Endereço: Alameda Élio Antonio Daila Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

RESPOSTA: Foi alterado na plataforma esse item.
Há algum documento anexo para a pendência? NÃO

ANÁLISE: Pendência atendida.

Pendência 5) ORÇAMENTO: O orçamento inserido na plataforma não está detalhado. Solicita-se inserir, na plataforma, o orçamento da pesquisa, detalhando os recursos, as fontes e a destinação do financiamento (Norma Operacional CNS n.º 001, de 2013, item 3.4.1.10)

RESPOSTA: Foi alterado na plataforma esse item.
Há algum documento anexo para a pendência? NÃO

ANÁLISE: Pendência atendida.

Pendência 6) TCLE:

6.1) "3. LOCAL DA PESQUISA": Não fica claro para o participante se será necessário se deslocar para o local de trabalho especificamente para o estudo. A entrevista será realizada em horário de trabalho? Se não, é preciso prever o deslocamento e o ressarcimento para tal. Solicita-se detalhar essa informação no TCLE e, se aplicável, prever o ressarcimento no tópico "7. DESPESAS/RESSARCIMENTO".

6.2) "4. RISCOS E DESCONFORTOS": Não foi incluído entre os riscos e desconfortos a possibilidade de quebra de privacidade e forma de minimizá-lo, a depender do local onde será realizada a entrevista. Diante do exposto, solicita-se adequar a informação referente ao risco ao participante do estudo, tanto no TCLE quanto nas informações inseridas na plataforma e projeto detalhado (Resolução CNS n.º 466, de 2012, item II.22).

6.3) USO DA IMAGEM/VOZ: Em relação aos direitos dos participantes, dispostos na Resolução CNS n.º 510, de 2016, em seu Artigo 9.º, de terem sua privacidade respeitada; de terem garantida a confidencialidade das informações pessoais; e de decidirem, dentre as informações

Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comeq@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

que forneceram, quais podem ser tratadas de forma pública, solicita-se inserir opções excludentes entre si (e sim, autorizo a divulgação da minha imagem e/ou voz e e não, não autorizo a divulgação da minha imagem e/ou voz) no Registro do Consentimento Livre e Esclarecido, para que os participantes possam exercer tais direitos.

RESPOSTA: Foi alterado os itens no TCLE.

Há algum documento anexo para a pendência? TCLEModificado

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIAS ATENDIDAS.

Não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa e CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2338978.pdf	10/06/2024 15:10:51		Aceito
Outros	CARTARESPOSTAAPENDENCIAS.docx	10/06/2024 15:06:36	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Outros	CHECKLIST.docx	10/06/2024 15:04:38	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoModificado.docx	10/06/2024 15:04:03	Talita Mendes dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEModificado.doc	10/06/2024 15:02:54	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	13/05/2024 20:26:13	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Declaração de	DECLARACAONOVOSANTATEREZA.	13/05/2024	Talita Mendes dos Santos	Aceito

Endereço: Alameda Élio Antonio Daita Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comepeg@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CENTRO
OESTE & CAMPUS
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.916.115

Instituição e Infraestrutura	pdf	15:55:05	Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAOREGIONAL.pdf	13/05/2024 15:53:21	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodepesquisa.docx	13/05/2024 15:52:25	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	13/05/2024 15:51:33	Talita Mendes dos Santos	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	13/05/2024 15:50:58	Talita Mendes dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEFINALIZADO.doc	13/05/2024 15:49:08	Talita Mendes dos Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GUARAPUAVA, 27 de Junho de 2024

Assinado por:
Juliana Rodrigues Hamm
(Coordenador(a))

Endereço: Alameda Élio Antonio Daila Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167
UF: PR Município: GUARAPUAVA
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comepeg@unicentro.br